

REUNIÃO PÚBLICA	
Local:	Prefeitura
Data e horário agendado:	05 de fevereiro de 2015, 18 horas
Responsável pelos trabalhos:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Responsável pelo relato:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Pauta:	Mobilidade urbana – Transporte coletivo Colher opiniões, críticas e sugestões do público presente
Efetivo início e término:	Das 18:00 até as 20:35 hs
Participantes	Total: 15 pessoas , sendo 6 da Prefeitura de Itanhaém, 1 Associação de Moradores e 1 Sindicato
Recursos utilizados:	-

A reunião foi iniciada pela coordenadora da comissão municipal instituída para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém Sra Rosana Filippini Bifulco Oliveira, agradecendo a presença de todos. Fez um relato rápido do escopo do que temos a discutir e expôs os principais pontos e sugestões referentes ao transporte coletivo que apareceram nos questionários on line: 1. Qualidade ruim do serviço que está sendo prestado, falta segurança, linhas com itinerários ruins, poucos carros nos horários de pico, atrasos dos ônibus – não cumprem horários, condução dos carros pelos motoristas é agressiva e sem a devida atenção, bilhete caro; 2. Necessidade de integração das linhas com bilhete único ou terminais para troca de veículos; 3. Maior opção de linhas e redesenho de todas, pois muitas passam pelos mesmos pontos, linhas turísticas; linhas por pontos importantes como a UPA; 4. Mais carros circulando, principalmente nos horários de pico; 5. Aumento do número e melhoria nos pontos de ônibus, com informação de itinerários e linhas, revisão geral dos locais dos pontos, com estudo para paradas diferenciadas por linhas para diminuir o acúmulo de pessoas; 6. Barateamento da passagem, descontos nos finais de semana; 7. Outras opções de transporte devem ser liberadas para bairros afastados, como lotação e carros menores; 8. Bondinho: pedido para expansão para o lado morro e marginais da Rodovia, reclamações quanto à falta de segurança; 9. ‘Conflitos’ dos pagantes com os idosos, principalmente em horários de pico; 10. Retorno do cobrador, melhoria nos ônibus como wi fi e ar condicionado; 11. Informações sobre as linhas no site; 12. Aplicativo que a população pudesse auxiliar a Prefeitura passando informações de pontos quebrados ou outros problemas verificados.

Em seguida o João Nunes expôs os principais pontos e sugestões referentes ao transporte coletivo que apareceram nos questionários por escrito: 1 – A necessidade de implantação de integração das linhas de ônibus, seja por terminais ou por bilhete único; 2- Implantação de transporte alternativo ou complementar; 3- Apesar de constar do questionário que o bondinho tem destinação turística, grande parte dos entrevistados reivindica o aumento de linhas; 3- A precariedade do estado de conservação das vias públicas.

Iniciadas as discussões pela questão da necessidade de aumentar a oferta de transporte, integração de linhas e passagem única para trocar de veículo, com propostas de construção de terminais para isso (alguns defendem 2 e outros 3 terminais, mas é solução que requer maior investimento) ou somente a troca de linhas com o bilhete único, ou simplesmente pontos de transferência (locais com convergência de linhas, para mudança de ônibus) com infraestrutura mínima, mais baratos que os terminais, somente com cobertura e melhor segurança para dar mais conforto aos passageiros. É entendimento de todos que integrar as linhas é muito melhor do que ficar colocando mais linhas; mais rápido e econômico. A maior abrangência no território poderia ser conseguida com linhas complementares ou alimentadoras (que poderiam ser feitas com veículos de menor capacidade) e linhas estruturais (com os veículos maiores). Isso aumentaria muito a capacidade de transporte, já que os veículos maiores não ficarão com capacidade ociosa onde tem pouco passageiro. Proposta da nova concessão já prever esse desenho, devendo ser pensado se deva ser junto ou separado, com concessão das linhas principais e outra das alimentadoras.

Das manifestações, também destacamos:

- Sr Jeferson comenta que para os moradores da zona rural, um modelo de transporte alternativo poderia aumentar substancialmente a oferta de transporte, pois hoje o ônibus vai do Centro até o Mambu e tem só 2 horários a oferecer;
- Jovino e Sr Manolo comentam sobre a transposição da Rodovia – que é uma barreira que corta a cidade de ponta a pontas e a necessidade de maior número de travessias (hoje são somente 5 pontos em desnível) que além de melhorar a mobilidade, traria maior segurança nos deslocamentos;
- Sobre o bondinho foi grande a polemica, pois esse tipo de veículo não cumpre a legislação de trânsito e não pode ser entendido como opção de transporte coletivo, somente como transporte turístico. A população utiliza os bondinhos, pois a qualidade do transporte coletivo é ruim, mas ele não pode operar como vem fazendo. Todos os presentes entendem que deva permanecer – até pelas suas características culturais, mas precisa estar regular, de modo que dê segurança aos passageiros. Como opção de transporte turístico é importante, mas merece um ‘desenho’ diferente, com trajetos específicos, pontos diferenciados (próximo a pontos turísticos e equipamentos de hospedagem, por exemplo), tarifa diferenciada, enfim características diferentes do transporte coletivo, para que com ele não se confunda e nem interfira.
- Sr Wilton Brito comenta sobre a frota disponível e a falta de acessibilidades nos veículos, sendo esclarecido que segundo dados que nos chegaram pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência dão

- 53 conta que 90% da frota de 30 ônibus está adaptada. Ele contesta esse número com veemência, afirmando que
54 deve ser no máximo 20 ou 30% do total.
- 55 • Sra Regina defende a volta dos cobradores, bem como se mostra preocupada com a imposição de novas
56 regras para os bondinhos;
- 57 • João pergunta sobre a possibilidade de instituir meios alternativos como moto taxi, sendo respondido que
58 ainda nenhuma cidade da região tem esse meio de transporte. Foi comentado que já existe lei no município que
59 permitiria de autoria da ex vereadora Angela, faltando regulamentação. Foram levantadas questões e dúvidas
60 sobre a segurança dos deslocamentos nesse meio de transporte;
- 61 • Sr. Jovino, da Secretaria de Transito e Segurança conta que a concessão do transporte coletivo em Itanhaém é
62 muito antiga – 1995, e não tem previsão contratual de praticamente nada, ficando muito difícil cobrar melhorias da
63 empresa; então eles exigem o que tem fundamentação jurídica e trabalham para colocar um detalhamento grande
64 e novas regras na próxima disputa licitatória. Para embasar o edital, que deve sair no início do 2º semestre de
65 2015, estão sendo feitas pesquisas origem/destino. A concessão deverá ser feita por 5 anos, permitida renovação;
- 66 • A nova concessão do transporte deve ser bem detalhada, com regras para cumprimento e prestação de serviço
67 de qualidade, na medida da necessidade dos cidadãos.
- 68 • Sr. Wilton discorda que não há elementos para cobrar a atual empresa a implantar melhorias, pois existe um
69 Anexo no contrato que define exigências. Ele teve bastante trabalho para localizar esse documento quando era
70 assessor parlamentar, mas conseguiu encontrar e diz que a Prefeitura não exige o que pode ser exigido da
71 empresa, além de não fiscalizar;
- 72 • Foi questionada pelo Sr Leon o conhecimento técnico e a existência de diagnóstico suficiente para elaboração
73 do novo edital; sendo respondido que o município está trabalhando com seus próprios técnicos que dispõem de
74 conhecimento suficiente para isso. O Sr Brito solicita nova reunião somente para discutir o edital da concessão de
75 transporte público, sendo explicado que ela se dará oportunamente e, por ser bem específica, não será discutida
76 no âmbito do Plano de Mobilidade. Aqui neste trabalho só definiremos as diretrizes gerais;
- 77 • Vários pontos foram sugeridos para a próxima licitação, sendo que o Sr Jovino elencou vários deles que já
78 constam do planejamento da Secretaria de Transito e Segurança;
- 79 • Citado pelo Sr Wilton a tarifa zero, que exemplificou, quando questionado, pela cidade de Maricá. Gerou uma
80 discussão de onde viriam os recursos para esse custeio;
- 81 • Nesse momento foi introduzido o tema das gratuidades, sendo claro que várias delas são constitucionais e não
82 se discute sua permanência, mas o seu custeio. Para os estudantes, o benefício é pago em parte pelo poder
83 público; sendo defendida pela Sra Regina a gratuidade total, voltando à discussão sobre quem custeia, se o poder
84 público ou os pagantes de tarifa em geral, já que esse custo estará 'embutido' na tarifa. Alguns presentes
85 defendem que quem deva pagar é o empresário de ônibus, mas a maioria concorda que isso não existiria de fato,
86 pois no momento que ele vier a calcular o preço ofertado na licitação esses custos já estarão incluídos;
- 87 • João questiona sobre a pertinência de colocar no Plano a necessidade de retomada do VLT se o
88 questionamento judicial não prosperar; sendo citado pelo Sr Brito que se a ALL tiver realmente que recolocar os
89 trilhos, seja feita gestão junto à empresa para a retomada do transporte de passageiros por ela ou por empresa
90 tercerizada;
- 91 • Foi citada a importância do município poder contar com apoio técnico especializado, o que poderá se dar
92 através de consultoria ou contratação de profissional;
- 93 • Sra Regina pergunta sobre a criação de Conselho de Mobilidade, sendo explicado que já é uma das propostas
94 definidas;
- 95 • Sr Wilton pergunta sobre transporte hidroviário, sendo que se seguiram algumas discussões sobre esse tema e
96 sua pertinência para a cidade não só para o transporte turístico, mas sim para o transporte coletivo; parecendo
97 que o ponto determinante nesse tema seria a viabilidade econômico-financeira pois até na região central da região
98 (Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão) que tem grande demanda e são milhares de deslocamentos diários,
99 está sendo elaborado pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas um estudo de viabilidade econômica para
100 implantação.
- 101 Encerradas todas as manifestações, foi lembrado a todos que está marcada mais uma reunião para o transporte
102 cicloviário na próxima quinta-feira dia 12.02 na Prefeitura.
- 103 Finalizada a pauta, agradecendo a presença dos presentes, foram encerrados os trabalhos às 20:35 horas.